

Teleconferência de Resultados

2T16

Relações com Investidores
São Paulo, 5 de Agosto de 2016

Braskem

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima", "projeta", "objetiva" e similares são declarações prospectivas. Embora acreditemos que essas declarações prospectivas se baseiem em pressupostos razoáveis, essas declarações estão sujeitas a vários riscos e incertezas, e são feitas levando em conta as informações às quais a Braskem atualmente tem acesso.

Esta apresentação está atualizada até 30 de junho de 2016 e a Braskem não se obriga a atualizá-la mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesta apresentação.

Brasil:

- A demanda de resinas (PE, PP e PVC) foi de 1,2 milhão de toneladas no 2T16, uma expansão de 3% em relação ao 1T16. No período, o market share da Companhia cresceu 3 p.p. o que permitiu que as vendas totalizassem 846 mil toneladas.
- Aumento no volume de exportações de resinas brasileiras de 21% quando comparado com o 2T15, totalizando 454 mil toneladas de resinas. Em relação ao 1T16, o aumento foi de 9%. As exportações dos petroquímicos básicos somaram 379 mil toneladas, 6% superior ao volume registrado no 2T15.
- A taxa média de utilização dos crackers no 2T16 atingiu 94%, 1 p.p. superior ao 2T15 e 5 p.p. superior ao apresentado no 1T16, com destaque para a produção da central petroquímica base gás do Rio de Janeiro.
- No 2T16 o Brasil, incluindo o resultado das exportações, apresentou EBITDA de R\$ 2.293 milhões, o que representa 75,3% do consolidado da Companhia.

Estados Unidos, Europa e México:

- Nos EUA e Europa a taxa média de operação das plantas de PP foi de 103%. No 2T16, a produção registrada nas unidades dos EUA e Europa totalizou 513 mil toneladas, uma expansão de 2% face ao 2T15. No 2T16, as vendas atingiram 504 mil toneladas, uma expansão de 2% em relação ao 2T15.
- Estados Unidos e Europa apresentaram EBITDA de US\$ 212 milhões (R\$ 745 milhões), representando 24,5% do consolidado da Companhia. No 2T15, o segmento representava 8% do EBITDA consolidado.
- Com um volume mais expressivo de produção, formação de estoque e comercialização, a partir do 2T16, o complexo petroquímico do México inicia sua geração de resultado operacional e passa a ser um segmento reportável pela Companhia.

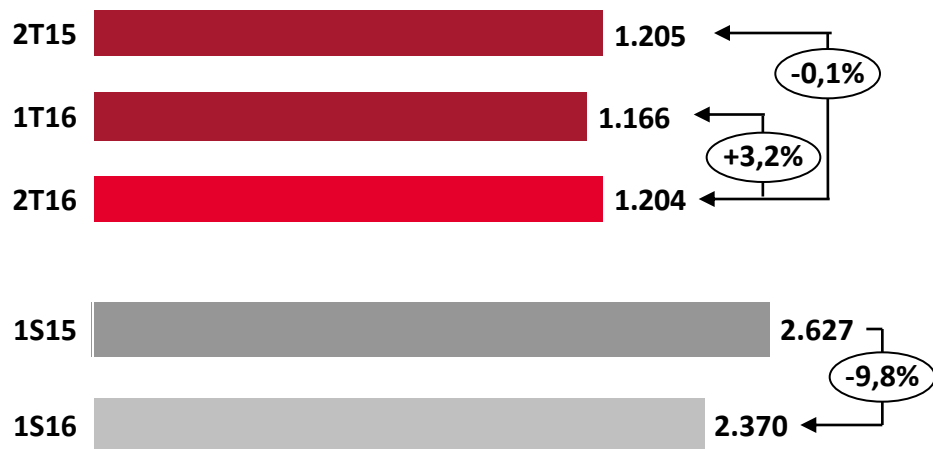
Braskem - Consolidado:

- Em reais, o EBITDA foi de R\$ 3.011 milhões, 15% acima do 2T15 e em linha com o 1T16. Em dólares o EBITDA foi de US\$ 858 milhões, 10% acima do 1T16.
- Em abril a Braskem pagou R\$ 1 bilhão de dividendos (32% do lucro líquido de 2015).
- A alavancagem corporativa medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em dólares registrada no trimestre foi de 1,79x, o que representa uma queda de 21% em relação ao mesmo período de 2015.

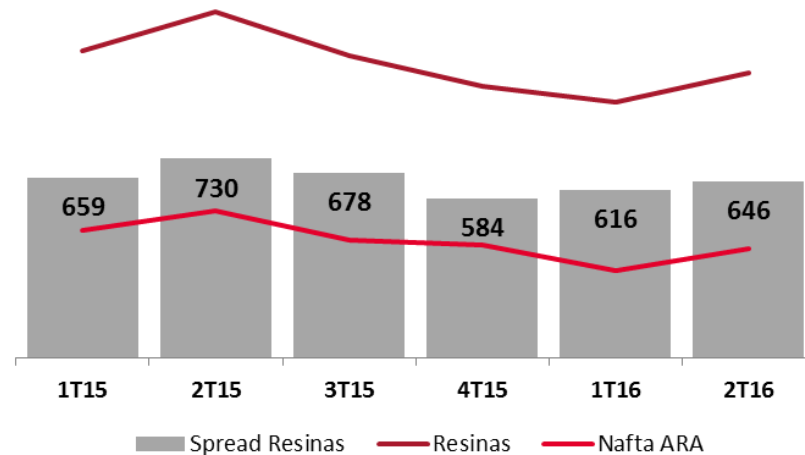
SEGMENTOS NO BRASIL



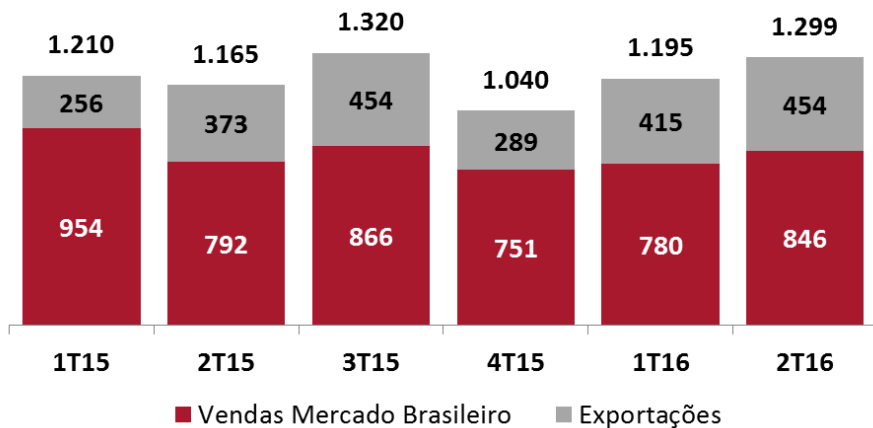
Mercado Brasileiro de Resinas Termoplásticas (kton)



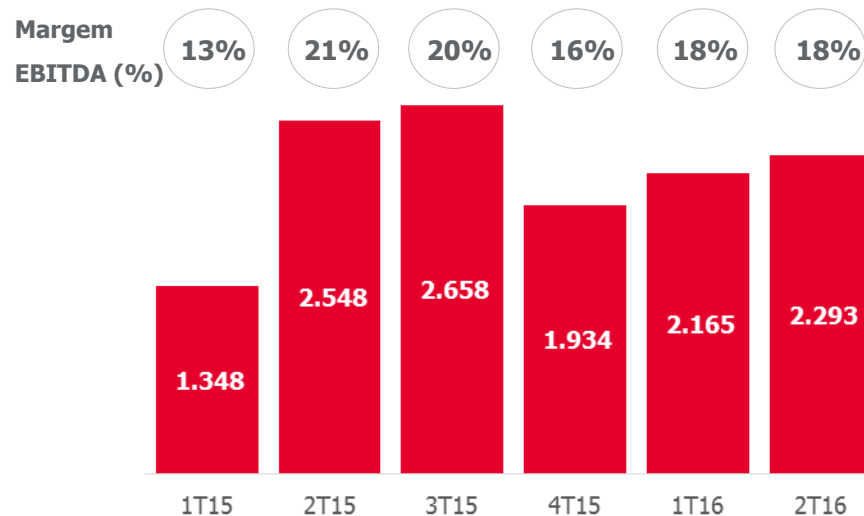
Spread Resinas (US\$/t)*



Vendas Totais – (kton)



EBITDA (R\$ milhões)

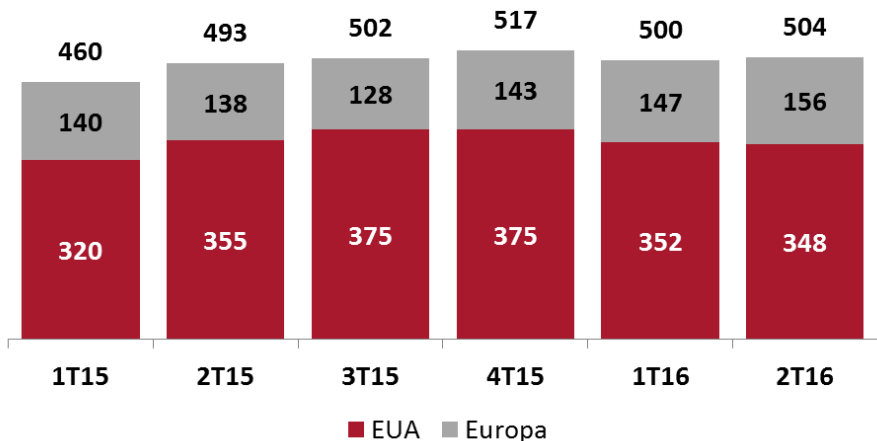


* 53% PE (USA), 34% PP (Asia) e 12% PVC (Asia), conforme mix de capacidade de produção das plantas no Brasil

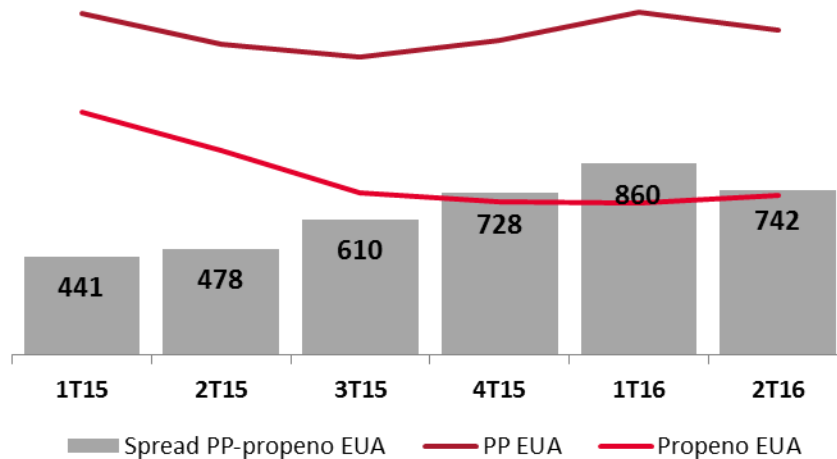
SEGMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA



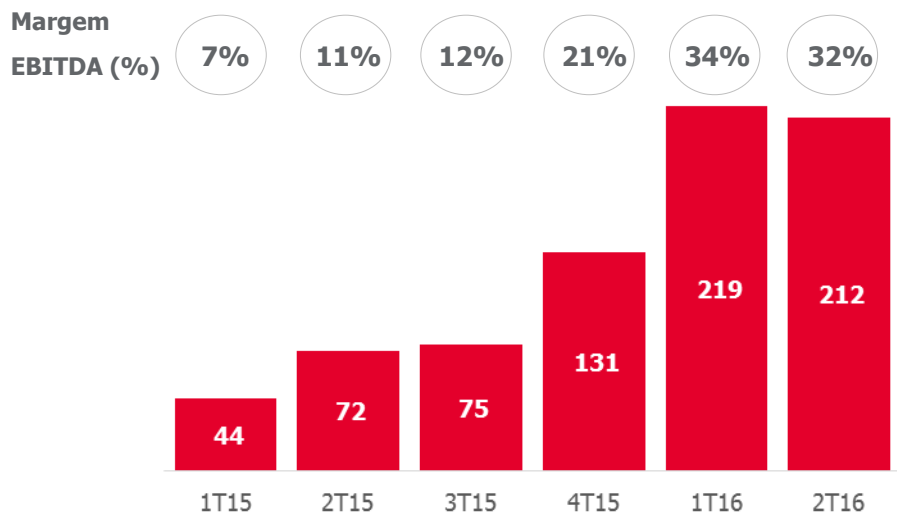
Vendas Estados Unidos e Europa (kton):



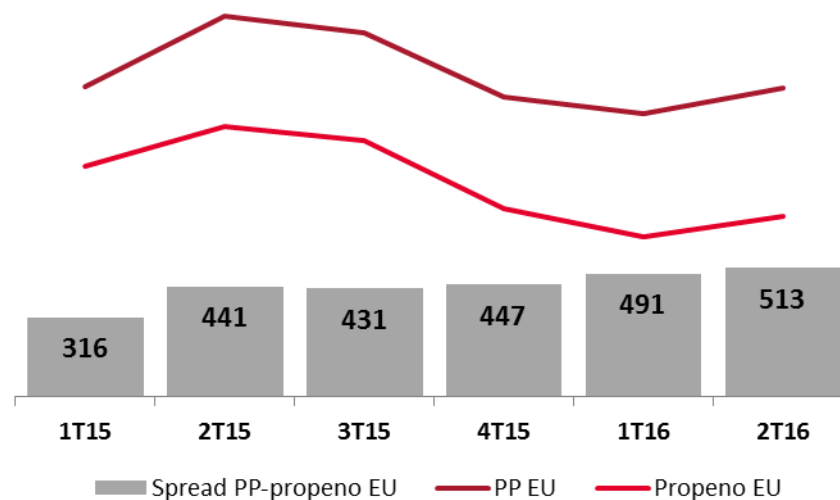
Spread PP EUA (US\$/t)



EBITDA (US\$ milhões)



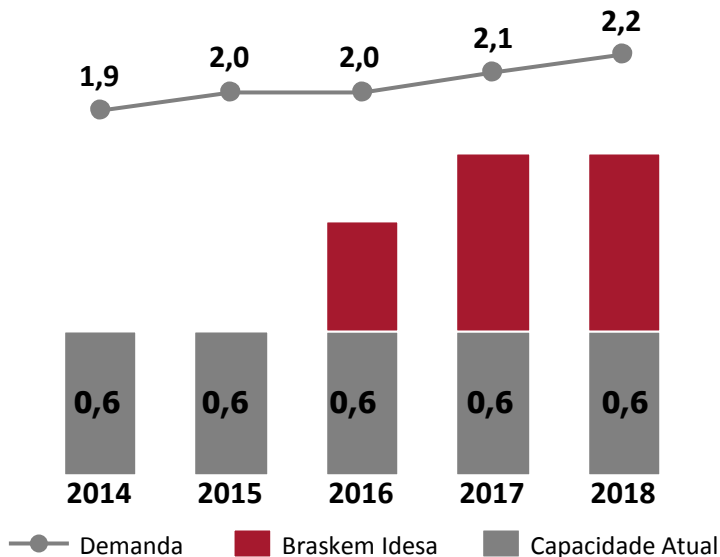
Spread PP Europa (US\$/t)



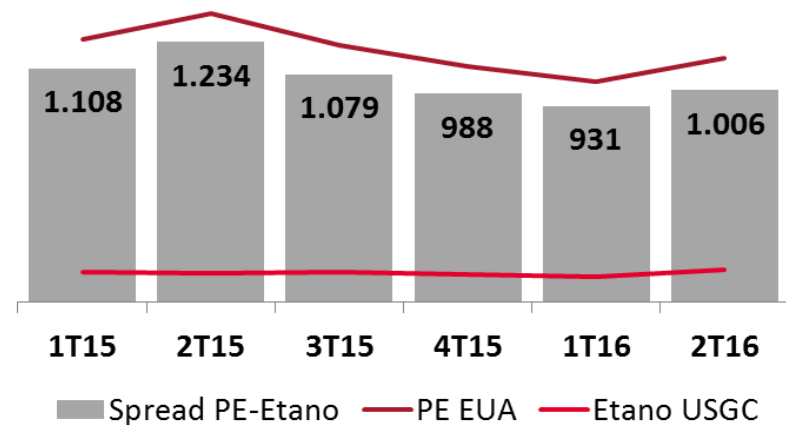
- O processo de partida do complexo ocorreu de forma gradual durante o primeiro semestre de 2016:
 - Mar/2016: cracker e especificação do eteno;
 - Abr/2016: duas plantas de PEAD;
 - Jun/2016: planta de PEBD.
- Complexo em fase de estabilização e *ramp-up* de produção;
- Produção de 84 kt de PE no 2T16 – Taxa de operação das plantas de polietileno de 32%



Demanda de PE (milhões toneladas/ano)

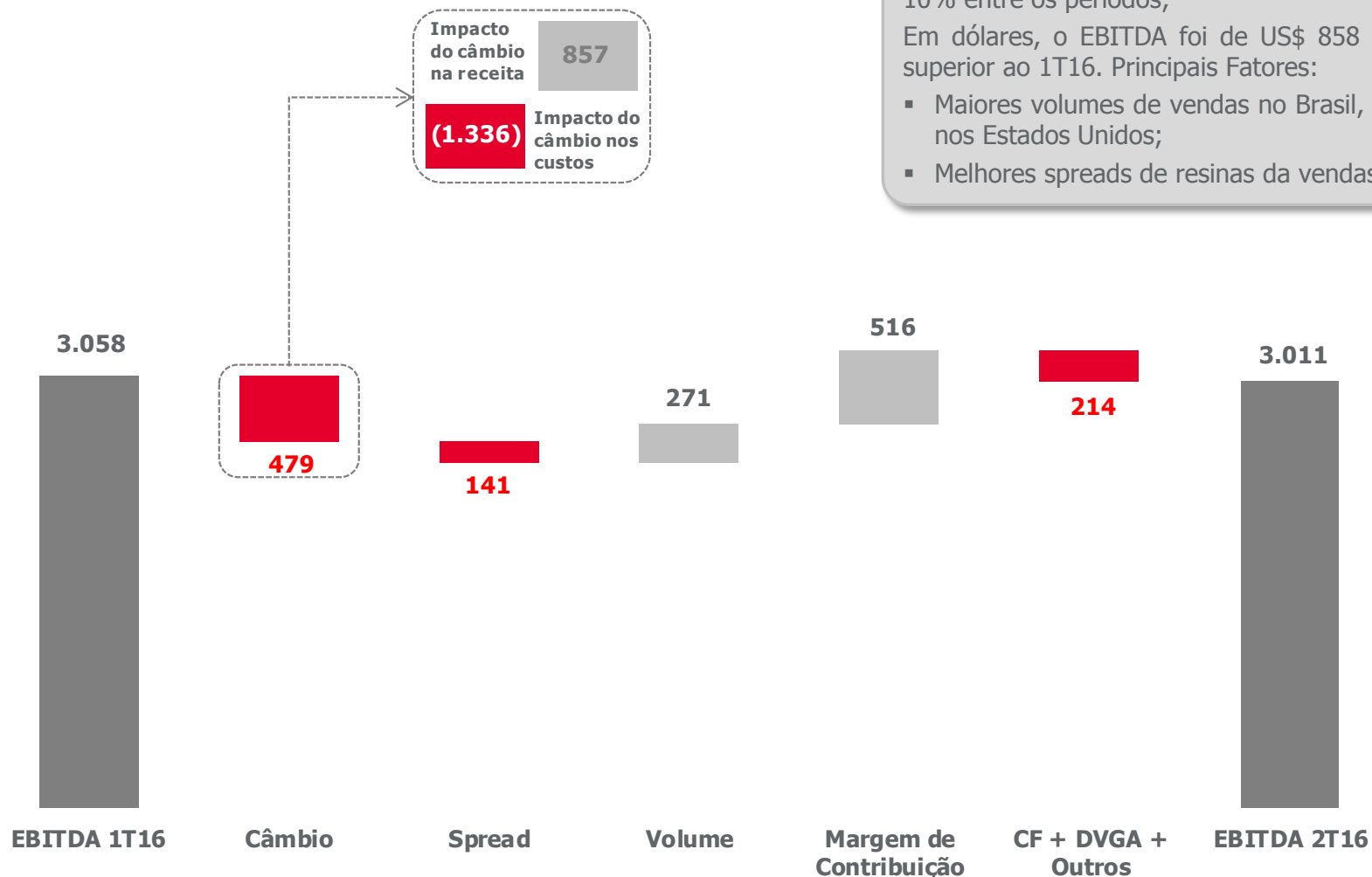


Spread PE México (US\$/t)



EBITDA 2T16 x 1T16

R\$ milhões



EBITDA de R\$ 3.011 milhões no 2T16, queda de 2% em relação ao 1T16 devido a apreciação do real de 10% entre os períodos;

Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 858 milhões, 10% superior ao 1T16. Principais Fatores:

- Maiores volumes de vendas no Brasil, exportações e nos Estados Unidos;
- Melhores spreads de resinas da vendas do Brasil.

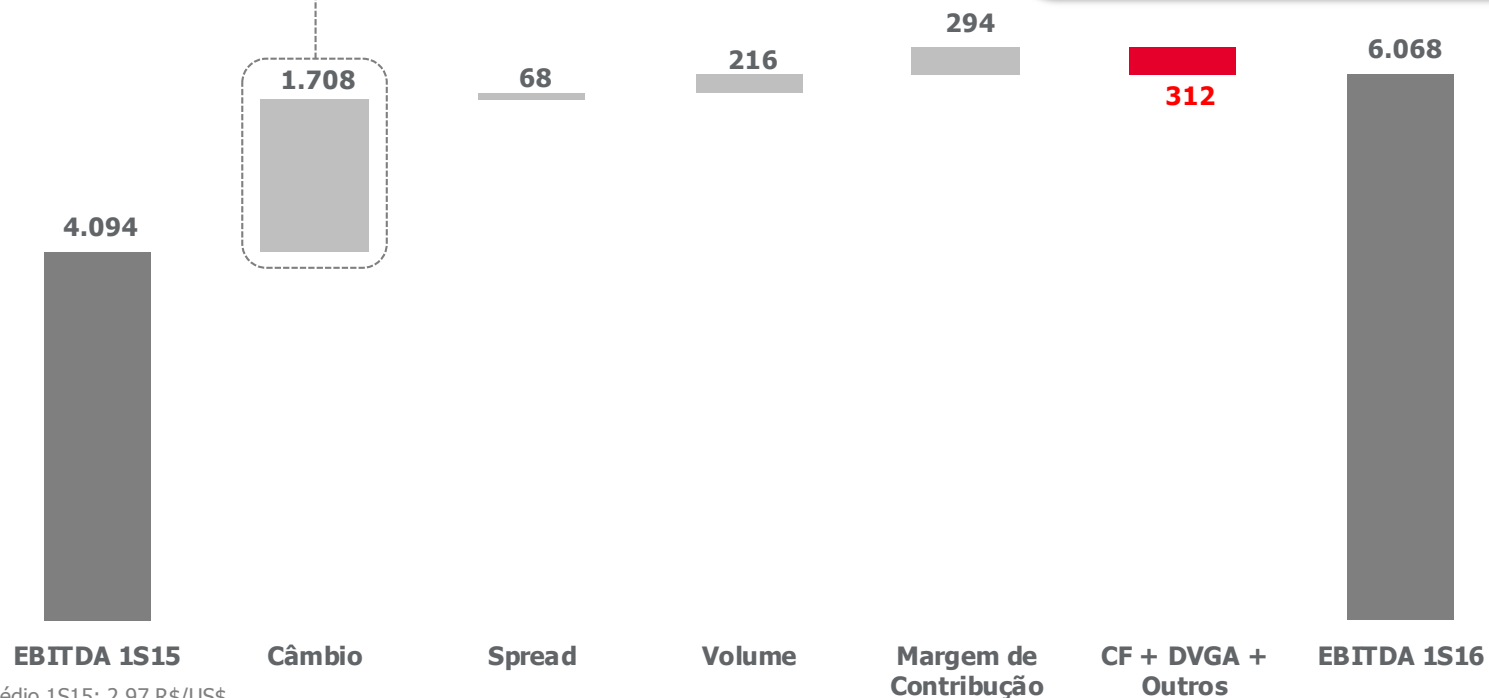
EBITDA 1S16 x 1S15

R\$ milhões

EBITDA de R\$ 6.068 milhões no 1S16, crescimento de 48% em relação ao 1S15, em função de:

- Melhores spreads de petroquímicos básicos e de PP nos EUA e Europa;
- Maior volume de exportações de resinas, minimizando volumes menores no Brasil;
- Performance das operações dos Estados Unidos e Europa; e
- Depreciação do real de 25% entre os períodos.

Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 1.638 milhões, 21% superior ao 1S15.



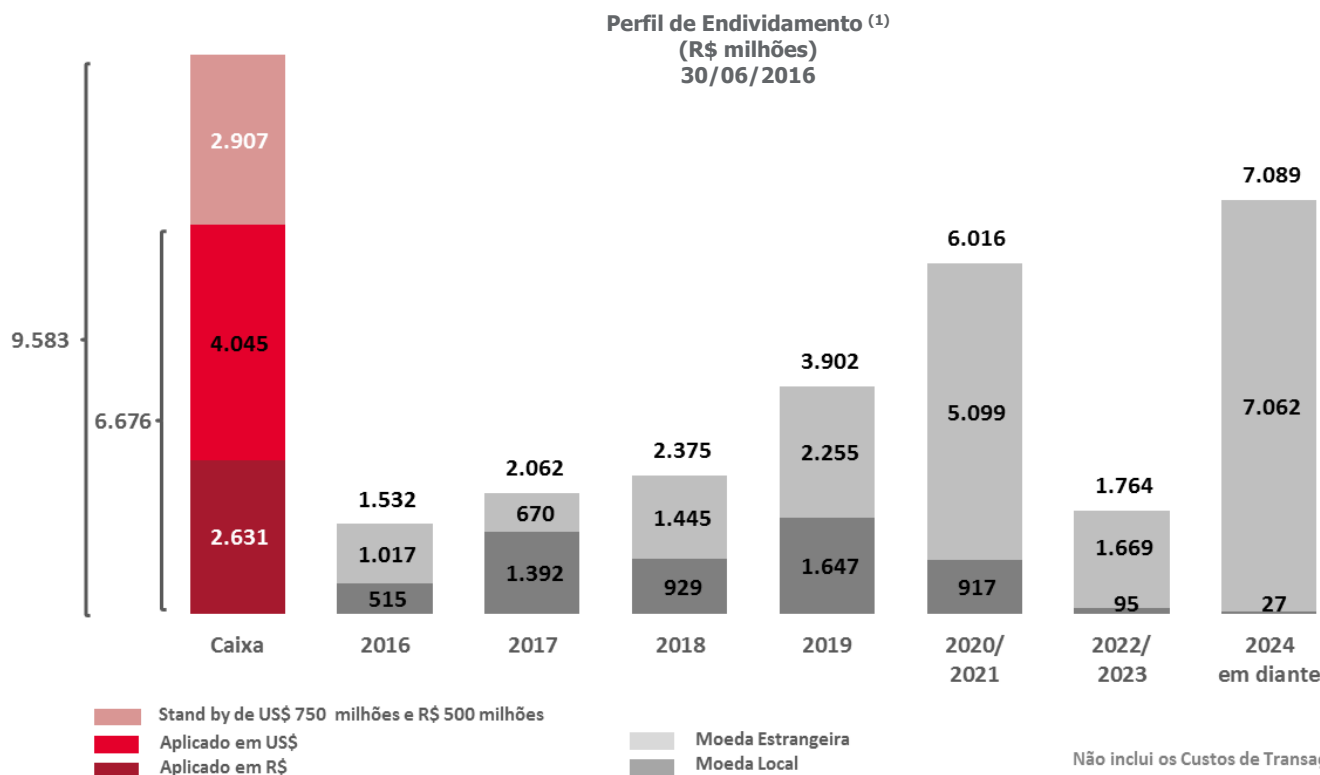
Impacto do câmbio na receita 4.764

Impacto do câmbio nos custos (3.056)

Câmbio Médio 1S15: 2,97 R\$/US\$

Câmbio Médio 1S16: 3,71 R\$/US\$

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO E PERFIL DA DÍVIDA



(Em 30/06/16 - R\$ milhões)

Dívida Bruta: R\$ 24.501

Dívida Líquida: R\$ 17.825

Prazo Médio: 14,7 anos

Cobertura Dívida: 38 meses

Custo Médio Dívida: 6,02% (US\$) e 10,63% (R\$)

Dívida Líquida / EBITDA (US\$)

US\$ milhões	2T15	1T16	2T16
Dívida Líquida ^(a)	5.855	5.334	5.553
EBITDA (UDM)	2.577	3.108	3.109
Dívida Líquida/EBITDA	2,27x	1,72x	1,79x

^(a) Não inclui a estrutura de financiamento do projeto México

Risco de Crédito Corporativo

Agência	Rating	Perspectiva	Data
Escala Global			
Moody's	Ba1	Negativa	25/02/2016
Fitch	BBB-	Negativa	10/05/2016
S&P	BBB-	Negativa	17/02/2016

- A Braskem realizou investimentos* que totalizaram R\$ 807 milhões no 2T16.
- No acumulado do ano, o total R\$ 1.553 milhões, distribuídos da seguinte forma:
 - Contribuições da Braskem ao Projeto México: R\$ 942 milhões (61%);
 - Investimentos para manutenção da confiabilidade operacional das plantas: R\$ 490 milhões (32%);
 - Demais projetos estratégicos: R\$ 121 milhões (8%);
- Dos R\$ 1.553 milhões investidos no 1S16, R\$ 1.057 milhões (68%) referem-se a investimentos atrelados ao dólar: (i) investimentos operacionais e estratégicos dos negócios internacionais e (ii) aportes da Braskem no complexo petroquímico do México.

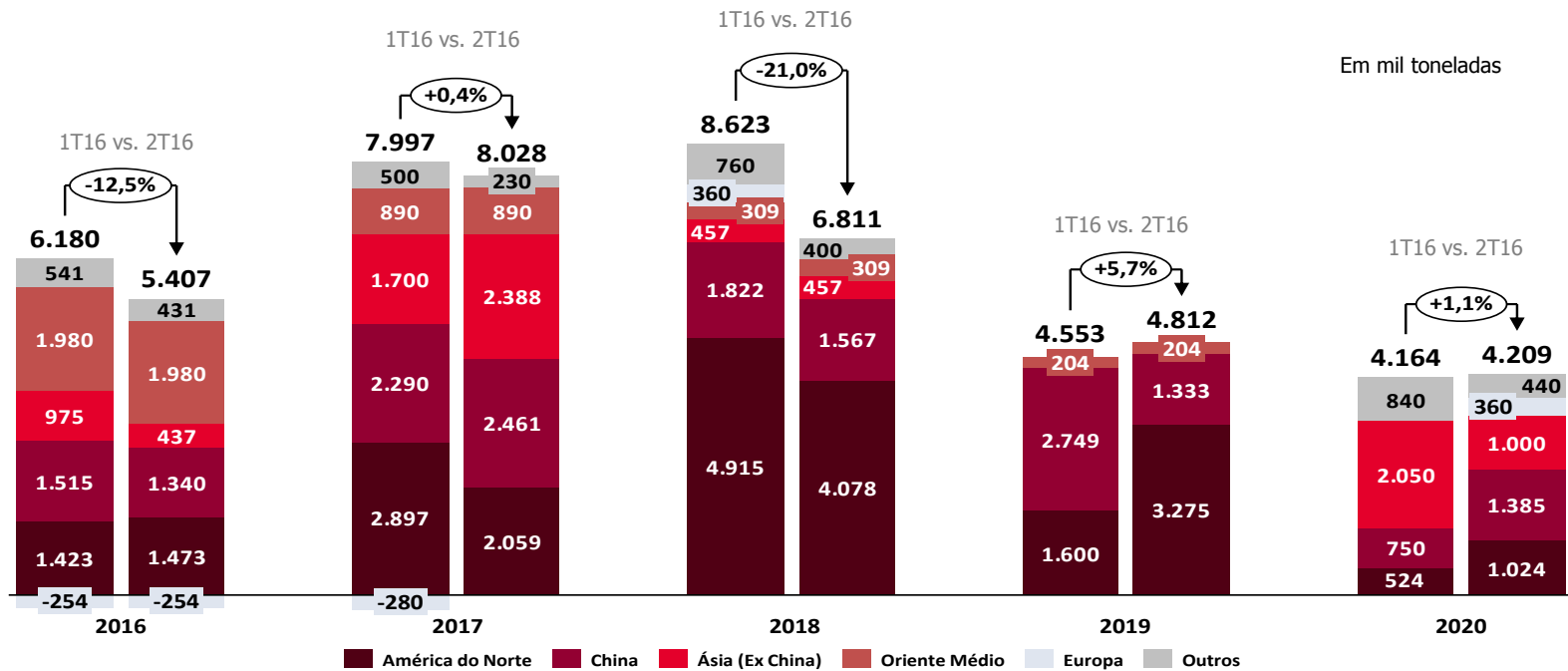
Investimentos								
Milhões	1T16		2T16		1S16		2016e	
Operacional (R\$)	189	25%	301	37%	490	32%	1.797	49%
Brasil (R\$)	186		292		479		1.595	
Estados Unidos e Europa (US\$)	1		6		7		48	
México (R\$)	516	69%	426	53%	942	61%	1.327	36%
México (US\$)	129		121		250		329	
Projetos Estratégicos (R\$)	42	6%	79	10%	121	8%	537	15%
Brasil (R\$)	5		13		18		255	
Estados Unidos e Europa (US\$)	10		17		26		69	
Total (R\$)	746	100%	807	100%	1.553	100%	3.661	100%
Brasil (R\$)	191		305		496		1.850	
México, Estados Unidos e Europa (US\$)	140		143		283		447	

(*) Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e sobressalentes da Braskem e suas subsidiárias e aportes/contribuições para o projeto México.

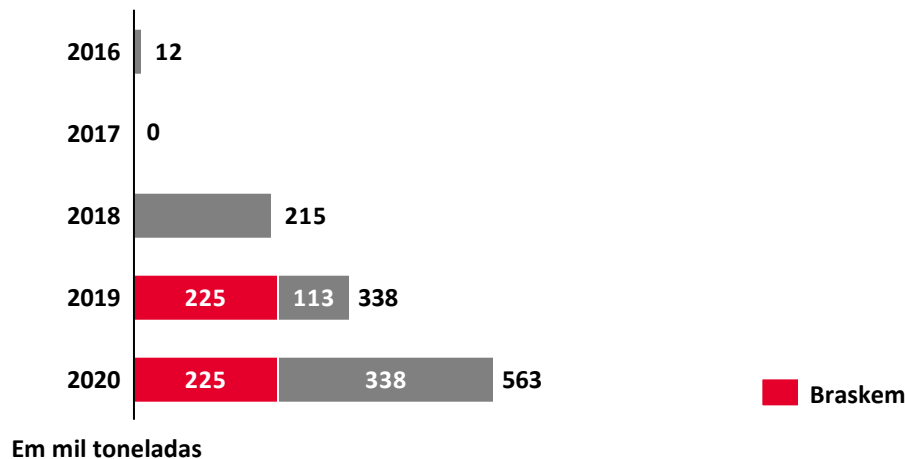
Alteração visão IHS 1T16 vs 2T16* → Entradas de capacidade postergadas/canceladas

Projetos greenfield cancelados e/ou postergados:

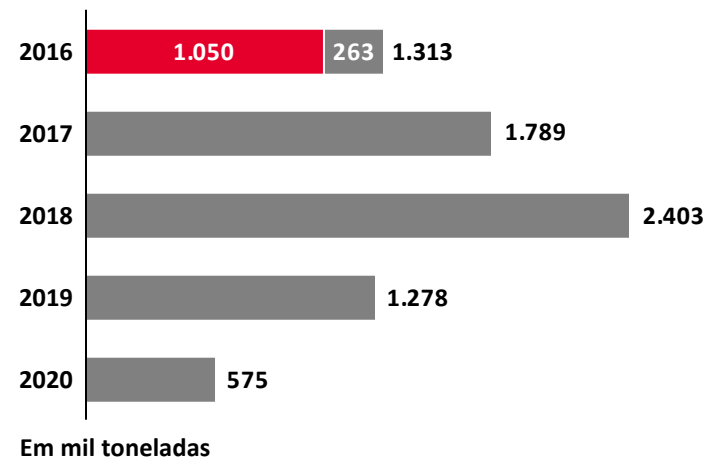
- US: novas capacidades de players americanos em atraso
- China/Ásia: (i) Alto custo de investimento; (ii) Problemas de infraestrutura; (iii) Atratividade dos projetos base carvão face aos preços mais baixos de nafta.



Adições de capacidade de PP na América do Norte



Adições de capacidade de PE na América do Norte



- Mercado americano com sobre oferta de matéria-prima propeno para produção de PP.
- As entradas de capacidade anunciadas de PP ocorrem somente a partir de 2018. Spreads devem se manter em patamares altos até esta data.
- Apesar da decisão final de investimento de construção de uma nova planta de PP não ter ocorrido, IHS já considera a capacidade de Braskem entrando em operação a partir de 2019.

- As novas entradas de capacidade de PE anunciadas nos EUA poderão pressionar o preço da resina temporariamente nesta região, porém, espera-se uma reversão até o final da década.

- Brasil:
 - Garantir eficiência operacional para atendimento do mercado brasileiro
 - Assegurar exportação do volume não comercializado no mercado brasileiro
 - Realizar parada de manutenção em uma das linhas da central da Bahia
 - Implementar projeto de flexibilidade de matéria-prima na Bahia

- EUA / Europa:
 - Aproveitar spreads e mercado positivos nos EUA
 - Buscar oportunidades de crescimento em PP a partir de propeno competitivo nos EUA

- México:
 - Garantir a estabilidade operacional do complexo
 - Realizar vendas no mercado mexicano, consolidando a relação com clientes locais
 - Realizar exportações em sinergia com operações da Braskem nos EUA, Europa e América do Sul

- Liquidez / Híbrida Financeira:
 - Focar na geração de caixa
 - Continuar a implementação do programa de redução de gastos fixos com potencial economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, montante que deve ser atingido em 2017

Teleconferência de Resultados

2T16

Relações com Investidores
São Paulo, 5 de Agosto de 2016

Braskem